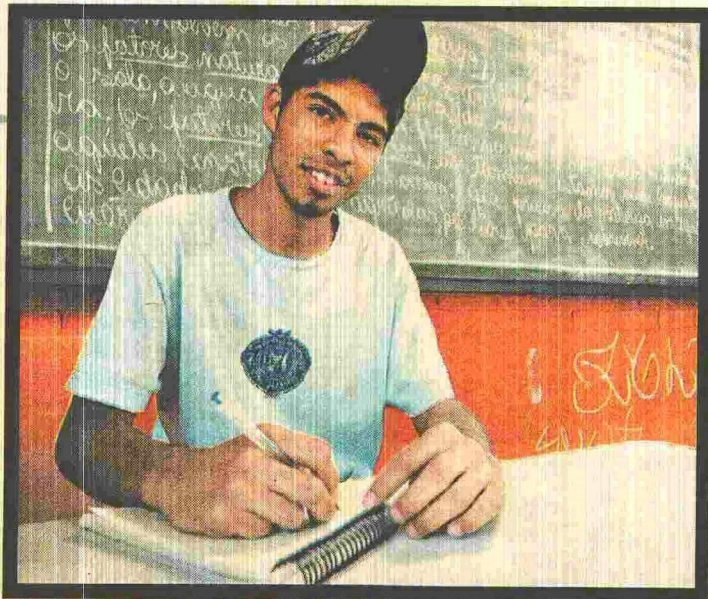




GABRIEL REPETIU TRÊS VEZES: "DEIXEI A ESCOLA DE LADO PARA TRABALHAR"

Análise das principais carências

Aos 17 anos, Gabriel Inácio sabe que deveria estar terminando o ensino médio, porque vários de seus amigos com a mesma idade tiveram "essa sorte". Ele tem consciência também da sua responsabilidade no fato de ter reprovado a 6ª série por duas vezes e a 7ª uma vez. "Eu trabalhava em um carrinho de cachorro-quente de madrugada para comprar minhas coisas. Deixei a escola de lado", comenta. O que ele não sabe é que um dos vários motivos de seu baixo desempenho escolar não tem relação direta com ele. A educação no país

sofre geralmente com baixo investimento, capacitação insuficiente de professores e infraestrutura inadequada das escolas.

Uma das estratégias para se corrigir os problemas está nas avaliações de desempenho, feitas há mais de 10 anos, mas que pela primeira vez servirão para a Secretaria de Educação do DF e para o Ministério da Educação (MEC) como fontes de pressão para a melhoria do ensino. A secretária Maria Helena se queixa do fato de que durante anos o DF recebeu dados de rendimento e eficiência escolar sem que

esses resultados se revertessem em melhorias do ensino. A idéia é analisar um por um para ver quais as principais carências.

No âmbito federal, a partir deste mês, as escolas brasileiras deverão buscar um padrão de qualidade estabelecido a partir dos dados do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Básica (Saeb). As metas serão fixadas levando-se em conta as realidades de cada região, e servirão como base da distribuição de recursos do Plano de Desenvolvimento da Educação, previsto para ser lançado em abril.

Chamado informalmente de PAC da educação — em alusão ao Plano de Aceleração do Crescimento —, o plano reúne 20 medidas e prevê investimentos de R\$ 8 bilhões nos próximos quatro anos. O valor equivale a aproximadamente 0,4% do PIB. De acordo com o ministro da Educação, Fernando Haddad, será criado um sistema de acompanhamento e monitoramento de metas para a qualidade da educação, cujos indicadores servirão de base para a avaliação de parcerias e transferências de verbas para os estados e municípios. (EK)